

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 2/12/2016, Seção 1, Pág. 19.

Portaria nº 1.352, publicada no D.O.U. de 2/12/2016, Seção 1, Pág. 18.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Associação Rivail		UF: DF
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Michelangelo, com sede em Taguatinga, no Distrito Federal		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 201307695		
PARECER CNE/CES Nº: 375/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/8/2016

I – RELATÓRIO

1. Histórico

O presente processo trata do recredenciamento da Faculdade Michelangelo, código 1477, situada na Quadra QI 3, nº 1 a 4, Setor Industrial, em Taguatinga, no Distrito Federal.

A Instituição é mantida pela Associação Rivail, código 3459, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 09.447.899/0001-60, com sede na Quadra QI 3, nº 3 e 4, Setor Industrial. A Instituição de Educação Superior (IES) foi fundada em 7 de maio de 1999, mantida pelo Instituto Rui Barbosa do Brasil Ltda., e posteriormente pela Associação Rivail.

Em 2012 foi vendida para o Grupo Educacional JK que assumiu o controle da Associação Rivail e da Faculdade Michelangelo.

A Faculdade Michelangelo possui dois campi: Faculdade JK –Taguatinga e JK Santa Maria.

A Faculdade Michelangelo oferta atualmente os seguintes cursos:

Curso Código	Grau	ENADE	CPC	CC	Início de Curso	Ato Regulatório
27362 Administração Em extinção.	Bacharelado	3 (2009)	3 (2009)		22/5/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 2.079 de 9/7/2004,
21498 Administração	Bacharelado				22/5/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 2.079 de 9/7/2004,
21732 Ciências Contábeis	Bacharelado	2 (2009)	2 (2009)	5 (2004)	7/8/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 3.317 de 18/10/2004
46860 Computação	Licenciatura			3 (2015)	16/2/2001	Reconhecimento de Curso Portaria nº 4.005 de 6/12/2004
114960 Computação	Licenciatura			4 (2014)	16/2/2001	Reconhecimento de Curso Portaria nº 4.005 de 6/12/2004
21467 Letras	Licenciatura	3 (2008)	2 (2008)		22/5/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 4.006 de 6/12/2004
114962 Letras	Licenciatura				22/5/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 4.006 de 6/12/2004
31021 Letras - Espanhol	Licenciatura	3 (2008)	2(2008)		22/5/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 4.006 de 6/12/2004
25395 Letras Inglês	Licenciatura	2 (2014)	3 (2014)		22/5/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 4.006 de 6/12/2004

114964 Letras Inglês	Licenciatura			3 (2014)	22/5/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 4.006 de 6/12/2004
2209 Pedagogia	Licenciatura	3 (2008)	2 (2008)	4 (2015)	4/9/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 1.286 de 19/4/2005
32812 Pedagogia Em extinção	Licenciatura	3 (2008)	2 (2008)			
38137 Pedagogia Em Extinção	Licenciatura	3 (2008)	2 (2008)			
113623 Pedagogia	Licenciatura	3 (2008)	2 (2008)	4 (2015)	4/9/2000	
114965 Pedagogia	Licenciatura	2 (2014)	3 (2014)		4/9/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 1038 de 20/07/2000
21999 Relações Internacionais	Bacharelado			4(2004)	7/8/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 3.351 de 18/10/2004
114967 Relações Internacionais	Bacharelado				7/8/2000	Reconhecimento de Curso Portaria nº 3.351 de 18/10/2004
48679 Sistema de Informações	Bacharelado	2 (2008)	2 (2008)	4 (2015)	20/8/2001	Reconhecimento de Curso Portaria nº 3.352 de 18/2/2004
114969 Sistema de Informações	Bacharelado			3 (2014)	20/8/2001	Reconhecimento de Curso Portaria nº 3.352 de 18/2/2004

Fonte: SERES

A IES possui conceito de Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) 3 (três) e apresenta o Conceito de Instituição (CI) igual a 3 (três).

2. Mérito

A instituição recebeu visita da Comissão de Avaliação *in loco* entre os dias 16/6 e 20/6/2015, sendo apresentado o Relatório nº 114.992, por meio do qual foram atribuídos os conceitos que constam do quadro abaixo, relativos aos eixos avaliados e ao Conceito Institucional (CI) igual a 3 (três).

Eixos	Conceitos
1. Planejamento e Avaliação Institucional	3,8
2. Desenvolvimento Institucional	3,4
3. Políticas Acadêmicas	3,5
4. Políticas de Gestão	3,0
5: Infraestrutura Física	3,2
CONCEITO INSTITUCIONAL	3,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: A comissão observou “in loco” o relato institucional: A IES foi fundada em 07.05.1999, através do registro de Cartório do 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Brasília – Marcelo Ribas, sob o n. 4986, livro A-0, em 14 de maio de 1999, tendo iniciado suas atividades, entretanto, apenas em julho de 1999, sendo mantida inicialmente pelo Instituto Rui Barbosa do Brasil Ltda e posteriormente, pela Associação Rivail. A IES foi credenciada como Faculdade Michelangelo pela Portaria Ministerial MEC n. 463, de 31.05.2000. Por esse mesmo ato legal, foi autorizado o funcionamento dos cursos de Bacharelado em Administração, com habitações em: Gestão da Informação e Gestão de Negócios, disponibilizando 100 (cem) vagas semestrais, para o turno noturno”. Segundo consta no relato institucional passou por problemas estruturais em 2008, a Faculdade Michelangelo decidiu pela paralisação e encerramento das atividades de graduação e Pós-graduação, por um tempo, tendo em vista a não formação de turmas “in loco” nas reuniões feitas com a direção da IES, afirmaram que em 2012, foi vendida a IES ao Grupo Educacional JK, nessa negociação, foram vendidas suas cotas de participação. Por isso, no início desse mesmo ano, a Faculdade JK assumiu o comando da Associação Rivail e sua mantida Faculdade Michelangelo, reabrindo o processo de seleção para o 2º semestre de 2012, na qual passa pelo processo de Recredenciamento. Pelas observações alegadas pelos coordenadores dos cursos e pela direção da IES verificou-se que o Grupo Educacional JK a partir de 2012, passou a ser denominada de Faculdade JK/Michelangelo, passou ser referência ao seu entorno. Por tudo isso é que a Faculdade JK apresenta um grande diferencial em relação às outras instituições de ensino no mercado educacional de Brasília – DF a partir do espírito empreendedor, sua visão estratégica de negócios, sua proposta pedagógica ousada, construída com base nos processos de formação permanente de seus profissionais e na manutenção do aluno como corresponsável e principal protagonista desse processo educativo e na sua responsabilidade e compromisso com a educação e com a sociedade brasiliense, objetivando a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem, como fator preponderante para o sucesso pessoal e profissional de seus educandos e da sociedade como um todo. A Comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e analisando sobre a evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como muito boa em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão Permanente de Avaliação da Faculdade JK/Michelangelo – Taguatinga-DF foi constituída e regulamentada em 2014 e vem realizando reuniões desde então. Em reunião a CPA nos apresentaram-se as atas de reuniões, documentadas em pastas. Segundo o documento Projeto de Autoavaliação Institucional, a CPA é composta assim: 2 professores, 1 técnico-administrativo, 1 membro da sociedade civil e 1 representante dos segmento acadêmico. Todos os componentes compareceram à reunião com a comissão demonstrando comprometimento com o projeto da IES. O Presidente da CPA relatou que os resultados coletados por meio de formulários online, foram compilados e apresentados aos líderes e vice líder de cada sala e os mesmos fizeram análise focal, o que representa ganho adicional ao processo de avaliação que esta redigido no PDI. O texto do Relato Institucional está de acordo com o PDI. Por tanto quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto e implantado e atende muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme o relato no PDI, existe o relato no projeto da constituição da CPA as funções de representantes da comunidade acadêmica, sendo 2 docentes e 1 representante discente, 1 representante técnico administrativo e 1 representante da sociedade civil organizada. Na reunião com a CPA participaram todos os representantes. As apresentações foram realizadas sobre os seus trabalhos e destacando a importância da CPA para a IES. O representante da sociedade civil organizada falou a importância da CPA, em contribuir com o bem estar dos discentes da Faculdade JK. Se pronunciou sobre os trabalhos e envolvimento dos alunos na conscientização dos jovens de classe menos favorecidas em procurar a IES, para estudar e melhorar o nível social, salientou que muitos jovens atendidos vivem no lixão e outros no mundo das drogas e a única solução é estudar na IES. A Comissão, após leitura e análise da documentação pertinente e quando se refere a Autoavaliação institucional, elas estão previstos e implantados com muito boa participação da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Conforme descrito no PDI 2012-2016 foram realizadas reuniões de apresentação da Autoavaliação para o corpo docente, discente e técnicos administrativo. A elaboração de um informativo, desenvolvimento de um fórum online, construções de murais, reuniões com os segmentos representativos de cada sala de aula com os líderes e vice-líderes, foram apresentados os resultados obtidos na avaliação institucional e estes representantes repassaram as informações para seus colegas. Por tanto a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas estão de maneira suficiente previstas e implantadas para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: O relatório final de avaliação interna expressa de forma muito boa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto avaliação. A Divulgação dos resultados da auto avaliação oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. A Comissão verificou que os representantes da CPA fizeram destaques das melhorias e mudanças estruturais como: escadas de acesso, sinalizações, rampas, melhorias na internet, área de convivência, iluminação, monitoramento/vigias na entrada da faculdade, aquisição de livros na biblioteca, instalação de novos laboratórios de informática e outros, oriundos da avaliação, e foram confirmadas na reunião dos docentes, discentes e corpo administrativo. Além da CPA a IES possui outras avaliações na Instituição como a Avaliação Externa vinculada ao INEP e ENADE. A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente observa referente aos relatório de autoavaliação que os resultados de análises apresentados resultaram em reflexões e proposições de forma muito boa para subsidiar planejamento e ações.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 3

Justificativa para conceito 3: A IES apresenta como missão institucional: “Formar, especializar e oferecer uma educação integral em todas as áreas e níveis do conhecimento, de forma a proporcionar ao educando a excelência na qualidade de ensino, por meio das várias Ciências e Tecnologias, de maneira que os alunos possam dominar os saberes que viabilizem o desenvolvimento científico, tecnológico, ambiental, cultural, social e o domínio do conhecimento nos níveis da graduação e pós-graduação acadêmica e no pleno desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes”. Tem como metas e objetivos institucionais a formação de instituição de excelência com foco na formação para o mundo do trabalho. Tanto na graduação, quanto na pós-graduação a ser instituída, pretende oferecer cursos nas áreas de Administração, Contabilidade, Gestão e Ciências Humanas e outros. A Missão institucional referente a suas metas e objetivos do PDI previstos/implantados estão articulados, de maneira suficiente, com a missão institucional.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 4

Justificativa para conceito 5: A Faculdade JK/Unidade Taguatinga em seu trabalho educativo na graduação incentiva aos estudos interdisciplinares, culturais e nos eventos envolvem a comunidade interna e externa da Faculdade e busca realizar em seus intervalos culturais atividades que exponha não apenas conteúdos específicos da criatividade e inovação dos estudos realizados dos acadêmicos. Há coerência muito boa entre o PDI e atividades de ensino. A pós-graduação lato-sensu, está prevista na IES mas ainda não tem alunos inscritos, e a pretensão de começo é em 2016 para 10 cursos vinculados ao Curso de Bacharelado em Administração, 5 cursos vinculados ao Bacharelado em Ciências Contábeis, um curso vinculado a Licenciatura em Computação, 3 cursos vinculados a Licenciatura em letras, 8 cursos vinculado a Licenciatura em Pedagogia, 15 cursos vinculado a Bacharelado em Relações Internacionais e 8 cursos vinculados a Bacharelado em Sistemas de Informação. Por tanto há coerência muito boa entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme consta no PDI, a IES concebe sua prática de extensão como atividade de intervenção social e difusão de conhecimentos que, aliada ao ensino, parte das demandas da realidade, desenvolve e estimula ações nas principais áreas do conhecimento. A extensão estimula ações de iniciativa e participação, de solidariedade e cooperação, envolve a cultura e reitera o espírito comunitário que a IES pratica muito bem como por exemplo: “A Democracia e a Política de inclusão Unidade de Santa Maria – DF e Taguatinga – DF” A Ética e a Filosofia em tempos de crise Unidade de Santa Maria – DF e Taguatinga – DF” Acessibilidade e Diversidade Cultural Unidade de Santa Maria – DF e Taguatinga – DF” Brincando para Cuidar: adentrando o universo da Criança e do Adolescente Unidade de Santa Maria – DF e Taguatinga – DF “Criatividade, geração de ideias e pensamento lateral” Desenvolvimento de Competências e Habilidades Unidades de Santa Maria – DF e Taguatinga –DF ainda, a formação cultural e de ensino definem as linhas de extensão os programas e projetos que ratificam o compromisso social da faculdade. Dessa forma, a extensão se insere e se articula aos currículos e programas dos cursos de graduação e de pós-graduação que serão posteriormente instalados. A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas existe coerência muito boa entre o PDI e as práticas de extensão previstas e implantadas.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme extraído do PDI, A política da Faculdade JK no que se refere à iniciação científica, é entendida como um processo educativo fundamental para a criação e a cultura de investigação, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão. A iniciação científica se realiza a partir dos períodos iniciais dos cursos de graduação e é incentivada até à conclusão dos cursos. A recomendação para tal, é que se abra espaço nos currículos para a inclusão da atividade de pesquisa/iniciação científica, e valendo-se de todos os meios possíveis e disponíveis, mas sobremaneira, embasada no (s): potencial de desenvolvimento econômico regional, versando estudos sobre fatores que viabilizam o crescimento econômico e a valorização da cidade e da região, tendo em conta as peculiaridades do mercado local; mercado e ambiente de trabalho e perfil profissional, objetivando investigar as condições de absorção dos profissionais pela indústria, comércio e serviços, a fim de alimentar um banco de dados e análises sobre o universo mercadológico na cidade e região; processo de gestão da informação e tecnologia, que se propõe estudar o desempenho em redes nas organizações de portes diversos e os recursos para tornar mais ágeis as trocas de informação em ambientes de tecnologia interligados; estudos para o desenvolvimento de aplicativos com finalidades educacionais. Ainda, a iniciação científica será desenvolvida por meio de trabalhos acadêmicos realizados pelas disciplinas dos cursos que oferece, bem como por meio de evento científico que desenvolve anualmente, onde serão apresentados artigos relevantes elaborados pela comunidade acadêmica e publicados em revista científica local, e possui a elaboração de duas monografias (TCCs) e apresentadas a banca e ao público geral. Há coerência muito boa entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme o PDI, as atividades são realizadas pela IES no que se refere a diversidade, a reciclagem da sustentabilidade do meio ambiente, a iniciação a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, são realizadas para que o aluno tenha uma visão generalista, humanística, crítica e reflexiva, da sua função social, como profissional. Esta responsabilidade, na Faculdade JK/Michelangelo-Taguatinga – DF, será implementada por meio de políticas que asseguram qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; promoção de valores éticos; promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida de seus colaboradores; e estabelecimento de parcerias. Serão desenvolvidos, programas, projetos, eventos e serviços, sobre temas relevantes e que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social do entorno. A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas, entende que as ações institucionais previstas e implantadas estão suficientemente coerentes com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme verificado “in loco” consta no PDI, a IES apresenta diversos projetos sociais voltados para o desenvolvimento econômico e social da região, tais como ações de voluntariado, campanhas assistenciais, inclusão

digital, ações ambientais e diversidade. Constam do escopo dos projetos a identificação de necessidade e o desenvolvimento de soluções, o que foi constatado em reunião com os dirigentes, coordenação e docentes. Os avaliadores observaram uma coerência suficiente entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

3

Justificativa para conceito 3: A instituição está oferecendo bolsas aos seus alunos e aos funcionários que estudam na IES e através de edital são ofertados de iniciação científica e de trabalho. Também incentivar a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos. Promoverá ainda campanhas assistenciais, projetos de inclusão digital, atividades recreativas para a comunidade, visitas técnicas orientadas e projetos ambientais. No primeiro semestre de cada curso apresenta serviços de nivelamento, monitoria, psicopedagógicos e atendimento ao aluno por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A faculdade adotou um programa de acessibilidade que envolve a inclusão social. Verificou-se a instalação de elevadores, reservas de vagas em estacionamento, adaptações em sanitários, laboratórios identificação em placas de sinalização e assentos, e aplicáveis aos portadores de necessidades especiais. A IES oferta na grade curricular mesmo que em caráter facultativo para o aluno da disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras é uma alternativa de oferecer meios de estudos aos deficientes auditivos, tendo ainda, quando solicitado a oferta do interprete. Os projetos de acessibilidade são previstos sob a forma de eventos e extensão no sentido de acolher a comunidade portadora de necessidades especiais, em visita e reunião afirmaram que a IES não possui nenhum aluno que necessita de atendimento especial. Por tanto existe coerência suficiente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas e implantadas pela IES.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme previsto em seu PDI, a instituição desenvolverá conteúdos específicos de maneira de forma transversal e continua, sobretudo em conteúdos curriculares de Educação Étnico-Racial e Cultura Afrodescendente, bem como Cultura Indígena, Direitos Humanos e quer sejam jovens, adultos ou idosos, todos em suas diversidades são acolhidos por processo seletivo ou por encaminhamento do ENEM, que por matrícula de segunda graduação ou mesmo transferidos e até em cursos avulsos que sejam ofertados pela Faculdade. Por tanto existe coerência suficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: De acordo que está previsto no PDI e o que foi verificado em visita na IES existem projetos e intercâmbios pelos dirigentes e demais integrantes da Faculdade e sob a forma de convênios e parcerias vem buscando melhorar as ofertas educacionais quer por meio de alterações de endereços que oportunizem melhores acomodações para os alunos, quer seguido o fluxo comunitário onde haja maior carência de serviços educacionais. A IES firmou um convênio de parceria com a NAUP – Nações Unidas com propósito, para receber, oriundos da Guiné Bissau, centenas de estudantes que querem se preparar profissionalmente e depois retornar ao seu país, para prestar serviços na área de sua formação no Brasil. Em reunião com a direção da IES, esses estudantes estão vindo com o apoio do governo da Guiné Bissau, de seus familiares, da Embaixada Brasileira e da NAUP,

que somaram esforços para proporcionar a esses jovens guineenses, uma temporada no Brasil para estudar e se prepararem profissionalmente para ajudar a desenvolver seu país. Toda estrutura de acolhimento, estabelecimento e manutenção desses estudantes no país serão facilitadas pela NAUP. E a parceria é contribuir com a Guiné Bissau na formação jovem, de forma que ele possa no futuro, trabalhar para o desenvolvimento de seu povo e oportunizar aos nossos estudantes brasileiros, o intercâmbio cultural e a troca de vivências e experiências que podem contribuir para o aperfeiçoamento da sua educação, o fortalecimento da cidadania e a construção de uma sociedade global mais humana, justa e integrada. Referente a Internacionalização a comissão observa coerência muito boa entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 4

Justificativa para conceito 4: As ações acadêmico-administrativas da IES estão previstas em seu PDI 2012-2016 anexados no e-MEC e estão integradas e articuladas com as metas, objetivos e a missão institucional. Estas ações apresentam-se implantadas de forma coordenada e coerente com o proposto pela IES que estabelece algumas metas a serem alcançadas gradativamente, ao longo dos cinco primeiros anos de reinício ou retomada da Faculdade que foi em paralisada em 2012 por problemas estruturais. Apontamos algumas. A) Apoiar a participação docente em eventos de caráter intelectual e cultural; b) Ampliar a estrutura da biblioteca e atualizar semestralmente o acervo; c) Possibilitar a criação de cursos de extensão para capacitação profissional; d) Possibilitar a criação de atividades acadêmicas sociais com o objetivo de promover a interação entre os profissionais da Faculdade; e) Criar, reconhecer, ampliar e implantar os cursos novos descritos; f) Implantar e operacionalizar sistema de gestão acadêmica para: Controle de Processos. A Faculdade JK- Taquatinga –DF tem como políticas de ensino e ações gerais para implantação no âmbito acadêmico-administrativo na oferta dos cursos de graduação, para os próximos 5 anos: Credenciar a Faculdade JK para oferecer educação à distância (EAD); Promover a completa adequação da infraestrutura física e tecnológica, de acordo com o programa de expansão, para oferecer qualidade aos novos cursos planejados (bloco 2 a ser entregue em agosto de 2015); Desenvolver cursos de extensão com certificação pelo menos uma vez por ano; Promover dois eventos classificados como atividades complementares por ano; Autorizar, a partir do reconhecimento das necessidades sociais, os cursos previstos no plano de expansão; Expansão do ensino de graduação, com a criação de novos cursos gradativamente. A IES possui no plano de expansão a criação de pós-graduação lato sensu e com a capacitação de seus professores em fase de doutoramento (4) pensam solicitar a alteração de Faculdade para Centro Universitário. A comissão percebeu que muitas destas políticas como a expansão de salas de aula (bloco 2), criação de 7 cursos de graduação entre bacharelado e licenciatura a serem credenciados pelo MEC mostram a dinâmica institucional. A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas, entende que os objetivos e metas estão muito bem articulados, com a missão institucional, sendo factível a meta proposta da IES.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica (NSA). Apesar dessas ações estarem previstas no novo PDI (2013-2018) não pensado no sistema e-MEC.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: No PDI 2012-2016 a comissão verificou a existência de uma política de ensino e ações acadêmico-administrativas para a pós-graduação, confirmado nas reuniões e entrevistas com gestores e professores. A IES tem como meta a oferta dos seguintes cursos de Pós-graduação lato sensu em regime regular, modalidade presencial, com carga horária de até 20% semi-presencial, periodicamente anual, com oferta nas Unidades Acadêmicas das IES. Constam dez (10) cursos vinculados ao Curso de Bacharelado em Administração, cinco (5) cursos vinculados ao Bacharelado em Ciências Contábeis, um (1) curso vinculado a Licenciatura em Computação, três (3) cursos vinculados a Licenciatura em letras, oito (8) cursos vinculados a Licenciatura Em Pedagogia; quinze (15) cursos vinculados a Bacharelado em Relações Internacionais e oito (8) cursos vinculados a Bacharelado em Sistemas de Informação. Todos estes cursos planejados/projetados até o 2016. A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e em entrevistas realizadas, entende que as e ações acadêmico-administrativas previstas no PDI estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas e implantadas. Podemos verificar que a IES realiza Estudos Orientados Extraclasse - EOE, para o acadêmico dando a oportunidade de realizar seus estudos por meio da investigação. A Faculdade JK incentiva à pesquisa apenas como meio e técnica de ensino e aprendizagem em sala de aula. São momentos de reflexão para a construção do conhecimento e desenvolvimento das competências exigidas em cada disciplina ou conteúdos a serem trabalhados. As pesquisas são orientadas pelos próprios professores e tem finalidade apenas de consubstanciar os temas a serem defendidos pelos alunos, estando voltados normalmente para atividades ligadas, Trabalhos acadêmicos individuais ou de grupos; a Trabalhos de Conclusão de curso como monografias, artigos e estudos de casos; a Artigos para publicação em revista acadêmica científica da instituição (ISSN-21766908). Com respeito ao artístico e cultura realizam varias atividades como: Programa Jornadas Acadêmicas É um evento institucional caracterizado como espaço de integração, interlocução e interdisciplinaridade em torno de atividades científicas, artísticas e culturais. Arrecadação e Doação de Alimentos Tem como objetivo promover entre a comunidade acadêmica o sentimento de solidariedade e de cuidados com o próximo. ?Serviço Social? Preparar alunos na prática para o exercício da profissão. Eles fizeram um dia de ação social com a comunidade, onde foram feitos várias atividades como: Corte de cabelos, Oficina de maquiagem, Oficina de Recicláveis (Trabalho com pneus, garrafas PET, Caixa de leite etc). E outros trabalhos de relevância. As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

4

Justificativa para conceito 4: As suas políticas e ações de extensão estão voltadas para a sociedade maior, na qual a IES se insere. Os Projetos, Programas e Ações visam a buscar a formação mais completa da cidadania. A cada semestre, a Faculdade, após reunir o Núcleo Docente Estruturante - NDE divulga os cursos disponibilizados naquele período para a escolha e opção de estudos do acadêmico. Esses estudos não são computados na carga horária curricular do docente. A pesquisa e a extensão, integrando a trajetória curricular de formação individual do aluno, são também fomentadas pelas Atividades Complementares de atividades Acadêmico-Científico-Culturais, tais como: iniciação científica, apresentação de trabalhos em momentos científicos, participação em eventos e em monitorias, realização ou participação em projetos e em cursos de extensão. Podemos citar alguns como: A Democracia e a política de inclusão Unidade de Santa Maria e Taguatinga, A Ética e a Filosofia em tempos de crise Unidade de Santa Maria e Taguatinga, Acessibilidade e Diversidade Cultural Unidade de Santa Maria e Taguatinga, Brincando para Cuidar: adentrando o universo da Criança e do Adolescente Unidade de Santa Maria e Taguatinga, Criatividade, geração de ideias e pensamento lateral Unidade de Santa Maria e Taguatinga, Desenvolvimento de Competências e Habilidades Unidade de Santa Maria e Taguatinga, Educação Ambiental Unidade de Santa Maria e Taguatinga, Empreendedorismo e Plano de Negócios Unidade de Santa Maria e Taguatinga, Formação do Papel do Coordenador Pedagógico Unidade de Santa Maria e Taguatinga A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas, entende que os objetivos e metas previstos estão articulados, de maneira muito bem com a missão institucional, sendo factível a meta proposta da IES em relação aos realização de programas, projetos, atividades e ações.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade JK/Michelângelo-Taguatinga-DF desde os períodos iniciais, busca estimular as atividades de pesquisa dos discentes, sob orientação docente, como consta em seu PDI. Estas ações são encorajadoras e buscam o exercício da escrita de artigos que, após avaliação por revisores/docentes, podem vir a ser selecionados para publicação na revista online (ISSN-21766908). As ações de ensino, pesquisa e extensão são/estão divulgadas na página da IES e, em alguns casos, por meio impresso. Estas ações de divulgação permitem a toda a comunidade a possibilidade de manter-se informada sobre essas ações de produção científica. A comissão notou nas entrevistas com professores e discentes que a IES, o incentivo a produção dos professores e alunos e estas ser publicados em congressos científicos. Estas iniciativas institucionais permitem aos professores o tempo necessário para apresentação de seus trabalhos a partir do incentivo sem o descontado dos seus provimentos. Mas, não existe ainda uma política de recursos/bolsas para diárias ou passagens. As Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural foram consideradas suficientes.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4:A comunicação da IES com a sociedade permeia vários pontos do PDI, de modo especial estando registrado no item 3.1.7 (p. 113). A Faculdade busca fundamentalmente utilizar as redes sociais para comunicar-se com a sociedade, embora também faça divulgação por meio de mídia impressa e da imprensa local, utilizando e-mails diretos; Comunicação visual por meio de quadros e

murais; Comunicação por meio do site; Twitter; Facebook Comunicação por meio de programas de gestão acadêmica; Seleção e distribuição de notícias através de JK News, Produção e gestão de conteúdos multimídia; Organização de atividades de formação como palestras, seminários, gincanas e workshops; Por meio de documentos, editais, ofícios, contratos e outros; Revistas de Imprensa; Produção e Gestão de Conteúdos; Organização de Ações Formativas; Propostas de Desenvolvimento Cultural por meio de formação do nível cultural, nomeadamente através da organização de visitas guiadas a diversos espaços culturais, dirigidas. Gestão da Imagem que é um dos aspectos mais relevantes para uma empresa se tornar visível, não só na apresentação e divulgação, mas também por ser um fator considerável para o seu sucesso. A Comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais disponibilizados) e entrevistas realizadas, entende que os canais de comunicação externa estão muito bem previstos e implantados em relação aos acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 3

Justificativa para conceito 3: A comunicação da IES com a comunidade interna dá-se por meio da página da faculdade na internet, por envio de mala direta de e-mails aos membros dessa comunidade e também por mídia impressa divulgada nas salas de aula e espaços de uso comum. As sugestões da CPA são/foram consideradas para o aprimoramento da comunicação e busca de maior eficiência no processo. As reuniões com os corpos discente, docente e técnico-administrativo revelaram que estes conhecem as ações realizadas pela Instituição. Existe uma Ouvidoria mais não é atuante. Em reunião com alunos percebemos que não conheciam o Ouvidor nem muito menos Ouvidoria, confundindo-se com o Fale Conosco e 0800, para seus respectivos reclamos, elogios ou reivindicações. A Secretaria recebe e recopila as solicitações via site que alunos fazem e os encaminha a os diferentes setores competentes. A Comunicação da IES com a comunidade interna foi considerada suficiente, na da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da Ouvidoria, entre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 4

Justificativa para conceito 4: A IES prevê em seu PDI programas e ações de atendimento ao discente, estão muito bem previstos e implantados, compreendendo o atendimento pedagógico, psicopedagógico por meio de programas de inclusão, a promoção da acessibilidade e os programas e ações de nivelamento. As aulas de nivelamento foram detectadas em relatórios da CPA como uma necessidade para alguns ingressantes sobretudo no primeiro semestre, a fim de que estes pudessem acompanhar as atividades acadêmicas sem prejuízo do conteúdo. A atuação da Coordenação Pedagógica é decisiva para a execução desses programas e políticas, desenvolvidas em consonância com os Relatórios de Autoavaliação Institucional. Houve, por parte dos estudantes, a reivindicação de que sejam oferecidas mais bolsas de estudos para estudantes com carência econômica. Existe o Atendimento Psicopedagógico que é um programa gratuito e visa melhorar (é muito atuante) a qualidade de vida do aluno, aumentando o conhecimento que tem de si mesmo, a autoestima e mudando/alterando o seu posicionamento diante do mundo. O objetivo é dar ao aluno suporte emocional, resgatar objetivos por meio de aconselhamentos e orientações, tirando dúvidas diante de situações relacionais conflituosas e difíceis, equilibrando sua equação pessoal, além de auxiliar também nas questões de ensino-

aprendizagem. O programa de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão muito bem previstos/implantados.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3

Justificativa para conceito 3: O PDI 2012-2016 da IES prevê a realização de eventos internos e externos, assim como o incentivo à produção discente. A maior parte dos eventos, tanto internos quanto externos, está associada a programas, projetos e ações de extensão. Os dez (10) melhores trabalhos de monitoria serão apresentados na forma de exposição oral, no Congresso de Estudantes cujos resumos terão publicação garantida na revista científica da Faculdade. Os outros dez (10) restantes serão apresentados na forma de pôster, no mesmo evento, sendo escolhidos pela comunidade acadêmica, por meio do voto direto, os dois melhores para a publicação de seus resumos na citada revista. Não existe apoio financeiro pela faculdade para apresentação de trabalhos nos congressos nacionais. Por tanto os programas de apoio ao discente estão previstos e implantados, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global na participação e a realização de eventos sociais.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

Justificativa para conceito 3: A IES busca manter vínculo com seus egressos, sobretudo oferecendo-lhes incentivos para a continuidade de seus estudos em uma pós-graduação. Existe o projeto de um acompanhamento mais próximo desses egressos, observando sua inserção no mercado de trabalho, divulgando seu trabalho e buscando uma maior integração entre estes e os discentes de graduação. Existe projetos como por exemplo EMPREGABILIDADE que Promove a inclusão social por meio de parcerias firmadas entre a Faculdade JK e o mercado, para que o aluno tenha uma oportunidade de trabalho, através de sua profissionalização e com a consequente melhoria de sua remuneração, podendo assim, continuar seus estudos e se manter dignamente. A IES procura manter seus egressos informados sobre as atividades desenvolvidas na Faculdade, sobretudo através da página da IES na Internet, de redes sociais e de mala direta de e-mails. Desta forma, entende-se que a política de acompanhamento de egressos está implantada no seu PDI mais ainda não tem atividade pelo fato não existirem ainda nenhum aluno formado. Portanto, neste item o plano de ação e ações institucionais estão previsto e atende de modo suficiente à política de acompanhamento dos egressos.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3

Justificativa para conceito 3: A IES prospecta o mercado de trabalho e avalia a inserção de seus egressos; porém tal acompanhamento ainda não foi tabulado, de modo a gerar dados quanti/qualitativos para análise. Registre-se que é uma IES jovem, sem nenhum aluno formado, mas está previsto suficientemente no PDI 2012-2016 no item 3.2.2.2. da pag. 136. A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas, entende que os objetivos e metas previstos estão articulados, de maneira suficiente com a missão institucional, sendo factível a meta proposta da IES.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 3

Justificativa para conceito 3: Há coerência das políticas de pessoal, de carreira do corpo docente, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas no PDI na página 160 do PDI 2012-2016. A IES pretende fazer investimentos na capacitação com a oferta de bolsas e investimentos no corpo docente incentivando-os a Pós-Graduação, onde a IES arcará com 50% do valor das mensalidades. O novo Plano de Cargos e Salários prevê mais investimentos em capacitação de pessoal. No que se refere a este indicador, as ações da IES JK, refletem de maneira suficiente as suas ações em uma análise sistêmica global, o incentivo e auxílio no processo de qualificação docente (titulação e aprimoramento) e na participação em eventos científicos, técnicos e culturais. Sendo um dos objetivos de fomentar e incentivar a participação dos professores em atividades internas e externas de formação, capacitação aprimoramento e desenvolvimento humano e profissional.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 3

Justificativa para conceito 3: Há também coerência quanto as políticas de pessoal, de carreira do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas no PDI nas páginas de nº 168 do plano de carreira. As ações da Faculdade JK, no que se refere a este indicador, refletem de maneira suficiente as suas ações em uma análise sistêmica global, o incentivo e auxílio no processo de qualificação continuada do servidor (aprimoramento profissional) e no incentivo para o permanente crescimento dos servidores na Instituição.

4.3. Gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3: Quanto a Gestão Institucional pode-se observar que aquilo que foi previsto e implantado, conforme o descrito no Regimento Geral da IES, nas páginas de nº 09 a 62, está sendo muito bem desenvolvida, considerando, em uma análise sistêmica global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgão de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos-administrativos, discentes e sociedade civil organizada, critérios de indicação, participação e recondução de seus membros, realização e registro de reuniões através de atas. Cabe mencionar aqui referente a sua organização que a Faculdade JK mostra claramente princípios da gestão democrática e participativa, por entender que fortalece as decisões colegiadas e, conseqüentemente, promove a descentralização das funções e o comprometimento dos colaboradores, manifestados por alunos, funcionários e professores. Outro aspecto importante é as análises das avaliações da CPAs em todas as unidades que tem estabelecido como perspectiva de gestão como por exemplo: Alcançar a excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, de forma a ser reconhecida pela comunidade acadêmica, pela sociedade e nacionalmente, como instituição de referência na área de ensino-aprendizagem, utilizando o conhecimento, a competência e o corpo de talentos da Rede de Ensino JK em benefício de todos. Também a efetivação de uma gestão adequada de recursos humanos, adotando políticas de valorização, equiparação de salários, capacitação, melhoria das condições de trabalho e ampliação dos benefícios do Grupo JK a todos os novos funcionários da Michelangelo. A gestão institucional está prevista/implantada de maneira suficiente para o funcionamento da instituição, considerando, uma análise sistêmica e global.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 3

Justificativa para conceito 3: O Sistema de Registro Acadêmico da IES é realizado através do sistema UNICOLLEGUE, que integra as diversas áreas da Instituição, estando implantado e em funcionamento. A Secretaria Acadêmica orienta

os docentes quanto ao preenchimento do Diário de Classe no próprio sistema. Referente a matrícula e rematrícula os alunos o fazem pessoalmente na secretaria. o próprio sistema emite a ficha de matrícula e o contrato de prestação de serviços para ser devidamente assinado e arquivado na pasta. Considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados atende suficientemente às necessidades da IES. O sistema de registro acadêmico está prevista/implantada de maneira suficiente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global para a organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

4.5. Sustentabilidade financeira. 3

Justificativa para conceito 3: Há coerência na sustentabilidade financeira apresentada pela Faculdade JK unidade Taguatinga com o estabelecido em documentos oficiais, visto que a mesma tem como premissa a preservação do equilíbrio e da sustentabilidade financeira, a fim de garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos. Os recursos financeiros que dão aporte à sustentabilidade financeira da IES são provenientes dos recursos captados pelas mensalidades dos discentes matriculados nos cursos desenvolvidos pela IES, que somam 850 alunos em total na maioria deles financiado pelo Governo Federal através do FIES. As taxas e contribuições relativas aos serviços educacionais foram estabelecidos valores em conformidade com as legislações pertinentes, levando-se em consideração os aspectos socioeconômicos relevantes relativos à região de implantação da instituição. Também foram utilizados três critérios para o estabelecimento do valor da mensalidade, a fim de proporcionar ao aluno maior comodidade, praticidade, preços e condições de pagamentos e menor índice de inadimplência para a Faculdade JK. No demonstrativo de capacidade financeira da IES programado até 2016 se observou que nas suas despesas não existe o investimento em bolsas para os alunos nem em pesquisa e extensão. Quanto às fontes de recursos previstas e executadas, estas atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, gestão, em conformidade com o PDI.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3: Existem políticas direcionadas à aplicação de recursos para o acervo Bibliográfico, despesas administrativas, equipamentos, eventos, programas de ensino, pesquisa e extensão e treinamento. A Comissão quando da análise do PDI observou a existência de suficiente planejamento financeiro, com a aplicação das receitas no cumprimento do que estabelece a IES em fazer educação com qualidade e responsabilidade. Os investimentos são estimados para atender as necessidades específicas das atividades a serem desenvolvidas pelos cursos da Faculdade JK. Com isto, constata-se a adequação das políticas de aquisição de equipamentos crescente até o 2016, montagem e modernização dos laboratórios, ampliação e manutenção do acervo bibliográfico, mais se observou um decréscimo substanciais de investimento neste item de R\$ 35.745,00 em 2015 para R\$ 23.000,00 em 2016. Não existe nas Despesas o item de aplicação em bolsas de estudo, pesquisa e extensão. Por tanto o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto e executado está relacionado de maneira suficiente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Há coerência entre o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Docente conforme estabelecido no PDI 2012-2016 na página de n. 174. O Plano de Carreira foi homologado segundo a portaria n.1, de 5 de janeiro de 2015 SRT/MTE. O Plano de Carreira Docente é de conhecimento dos professores da Faculdade JK e divulgado no ato da contratação segundo relato dos docentes quando da reunião com a Comissão de Avaliação, sendo que os mesmos mostraram-se satisfeitos com o ambiente de trabalho e motivados com as vantagens fornecidas pela IES, como por exemplo, a progressão vertical por ascensão de categoria funcional, baseada na titulação do docente: doutorado, mestrado e especialização, e a progressão horizontal por mudança progressiva de referência, por temporalidade, conforme previsto em Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, no DF. Quando a gestão do corpo docente é suficiente, e em relação ao plano de carreira implantado e homologado.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Há coerência entre o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Técnico-Administrativo conforme estabelecido no PDI na página de n. 167 do PDI 2012-2016. O Plano de Carreira foi homologado segundo a portaria n.1, de 5 de janeiro de 2015 SRT/MTE. O Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo é de conhecimento dos funcionários e divulgado no ato da contratação segundo relato dos servidores quando da reunião com a Comissão de Avaliação, sendo que os mesmos mostraram-se satisfeitos com o ambiente de trabalho e motivados com as vantagens oferecidas pela IES. Portanto é suficiente em quando a gestão do corpo técnico-administrativo em relação ao plano de carreira implantado e homologado.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 3

Justificativa para conceito 3: As instalações administrativas da Faculdade JK atende suficientemente os quesitos quantidades, tipos de equipamentos, mobiliários, monitoramento, servidores e CPD, modems, computadores, espaços de atendimento, dimensões adequadas, limpeza/conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança e acessibilidade. A infraestrutura de expansão no Bloco2 (3500 m2) que está interligada e com acessibilidade ao Bloco1 (3500 m2). O acréscimo de espaços construídos de mais 3500 m2, como auditório, salas e outras dependências, incluindo espaços administrativos para a expansão esta planejada no PDI 2013-2018 (não apensado no e-MEC). As salas da administração, da coordenação, dos professores, dos alunos e dos técnicos administrativos possuem dimensões adequadas além de mobiliários e equipamentos que ajudam na operacionalização do atendimento em geral e dão tranquilidade ao trabalho a ser desenvolvido. Os espaços destinados às secretarias e ao atendimento ao aluno são bem dimensionados e atendem de maneira suficiente as necessidades da faculdade.

5.2. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: A IES possui vinte e oito (28) salas de aula no Bloco 1 e está disponibilizando mais dez (10) salas de aula no Bloco 2 recém construído. A IES possui atualmente 850 alunos. As salas comportam 40 ou 80 alunos com aprox. 50 m2 e 80 m2. Não há climatização ou aparelho de ar condicionado, apenas ventilação natural e ventiladores instalados. As salas são equipadas com quadro, arejadas, com boa iluminação, acústica e mobiliários adequado. Não há

multimídias instaladas na sala de aula, quando necessárias são montada para aula ou atividades. Os sanitários são limpos/conservados próximos. A conservação e limpeza são boas e acessibilidade as salas também. As salas possuem padronização visual, tátil no piso e placas de identificação em braile nas salas e espaços de uso comum e aprendizagem. Por tanto as salas de aula existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.3. Auditório(s). 3

Justificativa para conceito 3: O auditório disponível era provisório e externo. O espaço era adaptado a partir do uso de tendas móveis para até 200 lugares no estacionamento da IES. Outro espaço utilizado como auditório era uma sala de 100 lugares no Bloco1. A acessibilidade aos espaços /auditórios são adequados, assim, como a sinalização, acústica, limpeza/conservação, iluminação e segurança. Os ventiladores são utilizados para melhorar a climatização dos espaços. No Bloco2, recém construído, há um espaço reservado para ser entregue até agosto de 2015 de um auditório com paredes não fixas (móveis) para até 500 lugares com climatização. A comissão, após visita das instalações e em entrevistas realizadas, e especificamente sobre o auditório acharam suficiente às necessidades institucionais, considerando que ainda não existe nenhuma turma formada.

5.4. Sala(s) de professores. 3

Justificativa para conceito 3:A sala dos professores localizada no 2 piso da instituição junto ao espaço da biblioteca e salas de apoio/administrativas e sanitário, são limpas/conservadas, possuem iluminação/acústica e dimensões suficientes. Este espaço conta com ventilação natural e ventiladores instalados. Há três (3) computadores disponíveis, mobiliário, bancada, mesas de reunião, forno microondas e geladeira. A comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) atribuiu nota referente às salas de professores existentes atende de maneira suficiente às necessidade da IES.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3:A IES possui espaços disponíveis para atendimento dos alunos. Os espaços são limpos/conservados, amplos, arejados, com boa iluminação e acústica, possuem recursos de internet, computadores, ventilação e com mobiliário. São espaços limpos e conservados, com acessibilidade e sinalizados. Há também espaço individualizado para o atendimento Psicopedagógico. A Comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas, atribui notas referente aos espaços existentes para atendimento aos alunos, atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

Justificativa para conceito 4:A CPA e CPSA estão instaladas no Bloco1 num ambiente arejado, com mobiliário, recursos de comunicação, multimídia, ventiladores, boa iluminação e acústica. O espaço é conjugado com copa, mobiliário (mesas, cadeira, armário, etc), mesa de reunião, internet, multimídia e computador. No Bloco2 a ser entregue até agosto de 2015, a CPA contará com espaço próprio e equipado. A acessibilidade e sinalização são adequadas para o acesso entre os blocos 1 e 2. A Comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas, quando se refere à infraestrutura destinada à CPA atende muito bem às necessidades institucionais

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral - TI. 3

Justificativa para conceito 3: Os espaços são compartilhados (4) e uma sala de coordenadores. A iluminação, espaço, acústica e mobiliários são adequados. As salas possuem recursos de internet, computadores e impressoras. A sinalização e acessibilidade são adequadas possuindo computador conectado a internet. 1 sala é compartilhada com a UNIUBE EAD. A Comissão, após leitura e análise da documentação pertinente (PDI, PPC, e demais documentos institucionais) e entrevistas realizadas e referente a gabinetes/estações de trabalho implantados para os docentes em TI atendem de maneira suficiente às necessidades da instituição.

5.8. Instalações sanitárias. 3

Justificativa para conceito 3: As instalações sanitárias da IES JK são bem dimensionadas, apresentam número adequado e são bem distribuídas atendendo de maneira suficiente a todos os usuários. As instalações são arejadas, com boa iluminação, segurança e acessibilidade. A sua conservação e limpeza recebem atenção especial. Existem banheiros específicos para o atendimento aos portadores de necessidade especiais dispostos de maneira estratégica e com equipamentos adequados que facilitam o seu uso e acesso. Levando em consideração as instalações sanitárias existentes podemos afirmar que as mesmas atendem de maneira suficiente as necessidades da IES.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3: A infraestrutura física da biblioteca da IES conta com sala da bibliotecária, espaços para consulta do acervo e estudos. A climatização é realizada por ventiladores, possui 9 (seis) computadores e recursos de informática/internet, mobiliários, salas de estudo, e precisa ser ampliada para demandas futuras. Há espaços de ampliação disponível. O atendimento e a gestão é realizado de forma presencial e remota pelo sistema de gestão PERGAMUM. A biblioteca atende os alunos a partir do seu ingresso e todo período acadêmico, e desenvolve atividades, ações e programas de orientação a pesquisa, consulta ao acervo e bases/portais de dados: Google acadêmico, Bases de TESES, SCIELO e CAPES. O acervo virtual da PEARSON conta com 3.000 títulos das áreas de conhecimento. O acervo físico conta com aproximadamente 14.500 exemplares (5.700 títulos). A Rede de Bibliotecas Setoriais do Grupo Educacional JK esta sendo implementada para interação, intercâmbio e disseminação da informação. A bibliotecária responsável é a Sr^a Daniela de Andrade Cornélio, CRB 029/2005. Considerando este item infraestrutura física atende de maneira suficiente às necessidades institucionais

5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 3

Justificativa para conceito 3: A biblioteca conta com programa de informatização que permite consultas online e gerenciamento de empréstimos através do PERGAMUM. Ele faz toda a parte logística de empréstimo, catalogação e de manutenção do acervo. Quanto aos serviços e informatização atendem de modo suficiente as necessidades institucionais. Os espaços atuais são suficientes para as suas necessidades, entretanto, precisará de ampliação para atender futuras demandas. Possui recursos de informática e internet, espaços para atendimento, estudos e leitura individual e coletivo. O acervo fica reservado e é disponibilizado para o aluno. Há expositor de periódicos. O acervo físico de 14.500 (5.700 títulos) exemplares e 3.000 títulos pelo acervo virtual da Pearson (14 editoras), atende os 5 (cinco) cursos: Administração, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Pedagogia e Letras no período noturno, mas há previsão de novos cursos a partir de 2015. A informatização que permite consultas online e gerenciamento de empréstimos e atendimento a logística de empréstimo, catalogação e manutenção do

acervo. O serviço e informatização da biblioteca atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais. Estão sendo construídos os manuais de procedimentos e uso da biblioteca, bem como o manual de Catalogação e de Classificação. Não existe um espaço específico para catalogação dos livros que já esta sendo providenciado, quando da ampliação da biblioteca. Também esta prevista um local para arrumação dos materiais e bolsas dos estudantes. A política de desenvolvimento de coleções da biblioteca da Faculdade JK define critérios para a composição do acervo através de atividades pré-estabelecidas por um processo decisório que determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e ou especiais, tendo como base a formação ideal, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação. Os livros são/serão adquiridos na proporção de 10 exemplares por título da bibliografia básica e 02 (dois) exemplares por títulos da bibliografia complementar. A solicitação da quantidade maior do que a estipulada deverá ser encaminhada juntamente com a justificativa para análise da equipe de avaliação que deverá julgar a real relevância da obra através da relação proporcional, cruzando o número de cursos X alunos de graduação e/ou pós-graduação X número de docentes X estatísticas de uso (empréstimo e consulta) e assim aprovando encaminhar aos tramites cabíveis. As obras de referências (impressas ou eletrônicas) são instrumentos para disseminação e pesquisa de grande importância, que fornece a informação propriamente dita e/ou indica onde a mesma pode ser encontrada. Na área científica ou especializada devem ser atualizadas frequentemente e se de periodicidade anual deverão ser substituídas a cada nova edição (ano). Caberá ao bibliotecário dar subsídios para a tomada de decisão e encaminhar para análise da equipe de avaliação para possíveis aquisições. A assinatura de títulos periódicos (impressos ou eletrônicos) será efetuada de acordo com as sugestões encaminhadas pelo bibliotecário á equipe de avaliação. Por tanto quando se refere a serviços de informação para biblioteca atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 3

Justificativa para conceito 3: O plano de atualização do acervo é descrito no PDI quanto aos recursos, modos de aquisição e procedimentos para aquisição de títulos para a composição do acervo da biblioteca. A aquisição dos títulos, normalmente, é realizado a partir da solicitação dos coordenadores e necessidades dos cursos. Não esta ainda implantada uma política de aquisição e renovação/atualização do acervo. As aquisições ocorrem a partir da necessidade de complementação dos currículos dos cursos. Os critérios de renovação e cancelamento são institucionais e aplicados para a seleção/aquisição de materiais e títulos para composição do acervo. A análise do acervo é anual a partir da análise das coleções de periódicos e títulos. O encaminhamento da listagem à biblioteca com novos títulos e as devidas justificativas para aquisição de novos títulos ou acervos para os cursos. Há periódicos, jornais e conteúdos informativos disponibilizados para utilização e informação dos alunos e docentes. Os TCCs, relatórios de pesquisa, relatórios de estágios e outros são mantidos e disponibilizados por um período de 2 anos. A reposição de obras extraviadas ou danificadas pelos usuários devem ser repostas pelo mesmo título e valor ou sugestão de obra similar. Doações podem ser recebidas após a análise de títulos e composição do acervo dos cursos. O serviço de conserto de livros, obras ou conteúdos disponíveis na biblioteca é terceirizado. A atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos para as aquisições.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade JK possui 6 salas de Informática possui 32 m², possui ventiladores de parede, 01 mesa, 01 cadeira, 01 computador completo para professor, 45 mesas em cada uma com 4 computadores para os alunos, 180 cadeiras para alunos. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, segurança e acessibilidade, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas, e é destinada às aulas práticas, conforme o cronograma estabelecido, e às necessidades dos professores dentro do horário de aula, que será das 19h às 22h. No horário que compreender Das 19h às 22h, os laboratórios são destinados aos estudantes para que aprimorem seus conhecimentos técnicos e executem trabalhos acadêmicos. A permanência dos estudantes nesse horário é acompanhada por monitores, em tempo integral, com a finalidade de orientá-los, de acordo com as necessidades institucionais. O acesso aos equipamentos da Sala de Informática é realizado por ordem de chegada, enquanto houver disponibilidade destes. Cada estudante, assim, pode ocupar um equipamento por 2 (duas) horas consecutivas, inclusive para acessos aos serviços oferecidos pela Internet. Também disponibilizados aos acadêmicos computadores na Biblioteca, cuja utilização deve respeitar a normatização deste ambiente de apoio acadêmico. Por fim, em todo complexo físico da Faculdade JK, existem pontos para acesso wireless, onde a comunidade acadêmica poderá se beneficiar desta tecnologia por meio de notebook, netbook, tablet, ipad, celular etc. O total de equipamentos disponíveis para acesso dos alunos. Sobre a velocidade da internet. Em reunião os alunos reclamaram da capacidade e velocidade da internet que é muito lenta e cai a cada momento sobre tudo nos horários de aula devido ao excesso de entradas para pesquisa. Segundo conversa com os gestores nos manifestaram que adquiriram 10MB, dedicado, mesmo assim ainda é pouco. O conflito segundo os setores está nos provedores que no setor falta linhas o espaço para mais megas. Os espaços são higienizados diariamente e contam com luminosidade e ventilação adequadas. Conforme observado "in loco" verificou-se que está de acordo com o PDI e está presente na IES, e as salas estão adequadas em relação a procedimentos de informática, com computadores e data show (multimídia). Por tanto quando as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existentes atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão observou que a IES adquiriu equipamentos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), levou em consideração a relação do número de alunos por máquina, e instalou recentemente dois (2) laboratórios de informática para as práticas pedagógicas dos alunos. Estes recursos estão à disposição da comunidade acadêmica da faculdade e têm por objetivo o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa que necessitem de recursos computacionais. Os computadores atualizados e compatíveis com as atividades acadêmicas, teclado, mouse, monitor, acesso a internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança e com os softwares básicos (Sistema Operacional; Processador de Texto; Planilha de Cálculo; Gerenciador de Apresentações; Navegador Web; Adobe Reader; Antivírus) e os necessários ao desenvolvimento dos cursos. Possui a seguinte relação de materiais, equipamentos e mobiliário: mesas próprias para computadores; cadeiras; 01 quadro branco; 09 Projetor de Multimídia; 01 mesa e cadeira para professor. A IES adota também, Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs - no processo ensino-

aprendizagem. Buscando estimular nos alunos as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, nos processos de ensino aprendizagem está contemplada a utilização de ferramentas dessa natureza. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o aluno para a atuação profissional no mundo contemporâneo. O uso de softwares interativos, disponibilização de conteúdos on-line e outros recursos contribuem para a promoção de interação, prendem a atenção do acadêmico e tornam a aula mais interessante e produtiva, contribuindo assim para o processo de ensino e aprendizagem. Conforme observado "in loco" verificou-se que está de acordo com o PDI e está presente na IES, tem instalado laboratórios com computadores. Os recursos de tecnologia de informação e comunicação atendem de muito bem às necessidades institucionais.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4: A IES, possui 01 sala de professores, 01 mesa de reunião, 12 cadeiras, 04 computador completo para professor, 1 sofá de dois lugares e ventilador de parede, dispõe ainda de um espaço para estudo com 15 mesas para alunos, 70 cadeiras para alunos, 2 ventiladores de parede para alunos. Esses ambientes atendem bem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, segurança e acessibilidade, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. Possui também uma brinquedoteca onde os docentes e acadêmicos do curso de Pedagogia fazem e elaboram as suas práticas didáticas pedagógicas. E algumas atividades didático-pedagógicas são desenvolvidas nos laboratórios de informática. A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 3

Justificativa para conceito 3: A Comissão verificou que os laboratórios seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico à comunidade interna e externa. Para tanto, nos Laboratórios são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores e, todas as vezes quando for necessário. As manutenções preventivas são realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todos os equipamentos. A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários lotados nos cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Possui supervisores por laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável de administração dos laboratórios. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência. As informações completas estão à disposição da comissão de avaliação "in loco" no PDI atualizado. Laboratório de Informática/Serviços funciona de 2ª a 6ª das 8:00h às 22:00h, e aos sábados 8:00h às 11:00h, quando houver aula. A utilização da internet é permitida a todos os alunos, mas esse acesso se restringe a páginas de conteúdo acadêmico, informacional ou institucional concernente às disciplinas e assuntos relacionados aos cursos ou de cunho acadêmico, para fins de pesquisa. A solicitação e acompanhamento de serviço pode ser feita pelo sistema educacional. A IES possui 3 laboratórios de informática cada um com dois de 30 computadores e um com 20 computadores totalizando 80 computadores com acesso a internet, e tem dois laboratórios móveis com 30 tablets e um móvel com 20 notebooks. Os laboratórios,

ambientes e cenários das práticas didáticas quanto aos serviços atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 3

Justificativa para conceito 3: Existe uma área de convivência compreendendo uma cantina e uma grande área de circulação com mesas e cadeiras, onde os discentes se encontra e dialogam entre si e fazem os lanches preparados na cantina, e a mesma é terceirizada. Os espaços de convivência e de alimentação existentes na instituição atendem suficiente os quesitos necessários a sua avaliação.

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

A seguir, transcrevo as considerações da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), ao proceder à análise do pedido de credenciamento institucional.

Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 3 (2015). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi satisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES.

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

3. Apreciação do Relator

A IES foi avaliada pela Comissão de avaliação *in loco* no período de 16 a 20/6/2015, na qual obteve um conceito global 3 (três).

A Comissão de Avaliação considerou todos os requisitos legais e normativos atendidos.

Além disso, a Comissão de Avaliação *in loco* constatou que:

- a) As ações previstas no PDI estão sendo adequadamente implementadas;
- b) O processo de autoavaliação institucional está implantado e atende muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico - administrativas de melhoria institucional;
- c) A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está devidamente instalada e implantada. Além da CPA, a IES possui outros mecanismos de avaliação;
- d) Há políticas de ensino qualificadas, articuladas à pesquisa e extensão;
- e) As ações de responsabilidade social estão sendo desenvolvidas por meio de projetos de extensão e convênios para prestação de serviços;

- f) A comunicação com a sociedade é satisfatória, as ações são divulgadas e promovidas via site institucional, *twitter*, *facebook*, imprensa local, comunicação visual por meio de quadros e murais e possui também uma Ouvidoria;
- g) O corpo docente da instituição é constituído por 78 docentes, dos quais 9 são doutores, 38 mestres e 32 especialistas;
- h) Há políticas de capacitação para docentes e técnicos, assim como o plano de carreira está homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Distrito Federal;
- i) A infraestrutura foi considerada muito boa, há políticas de atendimento aos discentes, e a sustentabilidade financeira da IES foi comprovada.

Após análise do relatório, o processo foi encaminhado para a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), onde obteve parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Michelangelo.

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o resultado da apreciação da SERES, e, levando em consideração a nota 3 (três) nos quatro eixos verificados (CI), e IGC igual a 3 (três), entendemos que a Faculdade Michelangelo apresenta condições que amparam o seu credenciamento.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Michelangelo, com sede na Quadra QI 3, nº 1 a 4, Avenida Sandu, Setor Industrial, Região Administrativa III – Taguatinga, no Distrito Federal, mantida pela Associação Rivail, com sede no mesmo endereço, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme a Portaria Normativa nº 2, de 4/1/2016, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 11 de agosto de 2016.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente